



PROJETOS DE PESQUISA E ENSINO



Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Psicanálise e os estudos sobre as masculinidades: investigações sobre “ser homem” no Brasil

Professor Responsável: Flávia Bonfim -

Contato: fbonfim@id.uff.br

PROPOSTA	Partindo da constatação que masculinidade tem sido uma temática pouco explorada na psicanálise quando comparado à da feminilidade, a proposta aqui levantada é desenvolver uma pesquisa que retome as teorizações psicanalíticas sobre a construção da sexualidade masculina em articulação com os estudos sobre as masculinidades, visando a elaboração de coordenadas para pensar a clínica com homens no Brasil. Trata-se, portanto, de um realizar uma investigação que propõe se servir da psicanálise enquanto fundamentação teórica, mas em diálogo com outros campos de saber, como: o Feminismo, os Estudos de Gênero, a História, a Antropologia e a Sociologia. Nesse sentido, tem-se como objetivo sustentar a radicalidade da dimensão do inconsciente que a clínica psicanalítica demonstrou, mas deixando-se interrogar pelas produções contemporâneas em torno das temáticas de gênero e raça, assumindo, assim, posicionamento clínico e político diante do tema da masculinidade.
DIA E HORA	Quarta-feira, de 10 às 12 h
LOCAL	Gabinete 17 - Bloco N
REQUISITOS	Discentes a partir do 3º período. (Inscrições encerradas)



Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

A pesquisa “Mapeamento de Métodos de Pesquisa em Saúde Mental utilizados por psicólogas (os)”

Professor Responsável: Maycon Rodrigo da Silva Torres

Contato: mrstorres@id.uff.br

PROPOSTA	Objetivo de realizar o mapeamento dos principais métodos utilizados por profissionais de psicologia em pesquisas no campo da Saúde Mental pelo método de revisão sistemática da literatura.
DIA E HORA	Quarta-feira, de 14 às 16 h
LOCAL	Gabinete 12 - Bloco N
REQUISITOS	Discentes do 5° ao 8° período que tenham interesse pelo tema. (Inscrições fechadas no momento)



Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Projeto 2024-2025: Violência sexual na Universidade

Professor Responsável: Paula Land

Contato: paulalandcuri@id.uff.br

PROPOSTA	Objetiva construir uma pesquisa que possa subsidiar os mecanismos de indução de políticas públicas na universidade.
DIA E HORA	A combinar, no entanto, faz-se necessária a participação no grupo de estudos do Mulherio, que acontece às terças feiras, 18:30h
LOCAL	Gabinete 13 - Bloco N
REQUISITOS	Participação no edital do PIBIC



Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Perceber sem Ver: deficiência visual, feminismos e movimentos sociais

Professor Responsável: Marcia Moraes

Contato: marciamoraes@id.uff.br

PROPOSTA	Quais são os efeitos da participação nos movimentos sociais feministas no cotidiano das mulheres com deficiência visual? Seguindo o enfoque teórico-prático da perspectiva feminista nos Estudos da Deficiência, afirmamos que a deficiência visual é uma forma de opressão social. O problema da presente pesquisa coloca em cena uma análise dos sentidos que a participação nos movimentos sociais feministas assume no cotidiano das mulheres com deficiência visual, no modo como experimentam a condição da deficiência, bem como nas demais esferas de suas vidas diárias. A metodologia toma como fio condutor o pesquisar com, isto é, um manejo de pesquisa que consiste em tomar o outro não como objeto, mas antes como expert. A pesquisa se faz com o outro e não sobre o outro. No final das contas, a pesquisa visa interferir na concepção de deficiência como falta, déficit, como fracasso individual, investindo e apostando nas possibilidades de emancipação que são abertas pelos movimentos sociais. Uma das apostas dessa pesquisa é a de que os movimentos sociais da deficiência inauguram possibilidades de pertencimento social que não são dadas em nossa sociedade capacitista. O processo de reconhecer-se como parte de um grupo social é um dos passos decisivos para que a experiência da deficiência seja vivida menos como fracasso individual e mais como questão política e social. É esta transição que nos interessa ao mesmo tempo fomentar e acompanhar com a pesquisa que ora realizamos. Os matizes que tal transição tomará na vida cotidiana das mulheres com deficiência é o que pretendemos desvendar com a pesquisa.
DIA E HORA	Sextas-feiras das 16h às 20h. Trabalho de campo: quartas-feiras das 14h às 16h
LOCAL	Reunião de equipe: sala de reunião 3, 4º andar do Bloco N (Ipsi). Trabalho de campo: sala 510 do Bloco N, no SPA.
REQUISITOS	Participar dos processos seletivos, cujos editais são divulgados em @percebersemver



Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

A arte da escuta e do cuidado na clínica fenomenológico-hermenêutica: fundamentos teóricos e experimentação

Professor Responsável: **Caroline Garpelli**

Contato: **cgarpelli@id.uff.br**

PROPOSTA	Objetivo: promover, no âmbito das atividades da graduação, um espaço de estudo, reflexão, sensibilização e experimentação em torno da temática da escuta, com vistas a contribuir com uma formação clínica que tenha a escuta como posição ético-política fundamental. Busca-se, não apenas ensinar os estudantes a escutarem, mas, sobretudo, como escutarem, o que implica promover espaços seguros para que exercitem o se lançar à posição de escuta e possam habitar esse lugar. Para tanto, serão propostos encontros semanais, de duas horas de duração, com estudantes da graduação de qualquer período letivo. Esses encontros estarão agrupados em três eixos fundamentais: 1) Eixo teórico, no qual serão estudados e debatidos textos que abordem a temática da escuta e os seus fundamentos teórico-filosóficos, em especial, a partir da abordagem fenomenológico-existencial. Nesse eixo também serão trabalhados alguns textos decoloniais e de autores que tragam o conhecimento produzido por outras cosmovisões, inclusive, as dos povos originários nacionais, que permitam ampliar o sentido de escuta para sua dimensão ética e política na medida em que convocam à abertura às diferenças, à singularidade e ao pertencimento coletivo da vida; 2) Eixo experiencial, em que, a partir do contato com a arte em suas várias formas (contos, literatura, pinturas, poemas), os participantes possam experienciar a escuta como sendo porosa e transpassada, não reduzida apenas aos ouvidos. Escutar se faz com o olhar, com o corpo, com as mãos e os pés, de modo que, não se torna um bom escutador sem que também haja disponibilidade para se conectar com o outro de modo não racional. A criatividade e inventividade precisam estar presentes no dia a dia dos atendimentos, sustentando a posição de abertura e espanto para a cada relato que chega, nos requisita, nos interpela e demanda de nós, clínicos, posicionamentos; 3) Eixo clínico, no qual serão debatidos casos clínicos e textos sobre os modos de sofrimento contemporâneo e a especificidade que pode haver na escuta destes.
DIA E HORA	Terças-feiras, das 10h30 às 12h30
LOCAL	Sala ainda está sendo definida, mas por enquanto, os encontros estão na sala multiuso do bloco N
REQUISITOS	Inscrição prévia em: https://forms.gle/4ofrGpwasVv92bjH8



Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Projeto Vidas adolescentes em jogo(s)

Professor Responsável: Paula Land

Contato: paulalandcuri@id.uff.br

PROPOSTA	Projeto de Inovação em Tecnologias Sociais voltado à construção de jogos voltados as/aos adolescentes que coloquem em pauta os direitos humanos, sexuais e reprodutivos. Os jogos são construídos com as/os adolescentes, a partir de uma proposta de reaplicabilidade de tecnologia anteriormente utilizada.
DIA E HORA	Sextas-feiras, das 10:30 às 12h e de 13:30 às 15h, quinzenalmente. Reuniões quinzenais alternadas de análise de atividade
LOCAL	No projeto de contraturno AVANTE, em São Francisco
REQUISITOS	Ediral em tecnologias sociais e conversa com coordenadora do projeto e participação no programa mulherio





Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

**NOVOS MODOS DE SER E ESTAR TRABALHADOR NAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO BRASIL**

Professor Responsável: Catharina Meirelles e Julio Figueiredo

Contato: cmeirelles@id.uff.br

PROPOSTA	É possível observar que, nas universidades públicas, a adoção de formas híbridas e precarizadas de contratação do trabalho, tem se ampliado nos últimos anos e revelam danos multivariados para as trabalhadoras e para os trabalhadores. Desta forma, o GEMTE (Grupo de Estudos Marxistas: Trabalho e Educação), tem por objetivo analisar a precarização do trabalho, tal como ela tem se manifestado nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Além de pesquisa bibliográfica sobre o tema, o grupo tem desenvolvido pesquisa de campo, com trabalhadoras/es da Universidade Federal Fluminense. Além dos benefícios acadêmicos e sociais, com a promoção de uma formação qualificada às (aos) pesquisadoras/es envolvidas/os, a pesquisa tem permitido a elaboração de um mapa aproximado sobre a forma como o trabalho tem sido desenvolvido na universidade, bem como sobre as suas consequências para suas trabalhadoras/es.
DIA E HORA	Encontros às 4ª feiras, das 10:30h às 13h, *Há alternância entre encontros presenciais e encontros remotos.
LOCAL	Sala de Grupo – IPS (4º andar do Bloco N)
REQUISITOS	Qualquer pessoa interessada pode participar



Título do Projeto de Ensino e Pesquisa:

Retomada das construções psicanalíticas sobre a sexualidade e sua releitura a partir do debate contemporâneo

Professor Responsável: Flávia Bonfim

Contato: fbonfim@id.uff.br

PROPOSTA	Este projeto de ensino tem como horizonte retomar as construções teóricas da psicanálise a respeito do sexual de modo a interrogar como podemos pensá-lo na contemporaneidade a partir da discussão em torno das identidades de gênero para além do binarismo homem-mulher. Além disso, buscar-se-á levar em consideração nesse estudo a nossa realidade sócio-histórica de país colonizado, interseccionando gênero e raça. Por meio de um grupo de estudo, será abordado os conceitos de identificação sexual, Édipo, falo e castração em Freud em direção a releitura de Lacan e a reconfiguração dessa discussão a partir da introdução na noção de gozo e sexuação, buscando refletir como elas podem (ou não) nos servir para acompanhar e discutir as novas formas de ordenação dos sexos.
DIA E HORA	2º e 4º-feiras, de 10 às 12 h
LOCAL	Auditório – O 516
REQUISITOS	Destinado a graduandxs, egressos e pós-graduandxs do curso de Psicologia. Inscrições até dia 18/10/24